Centro Brasileiro de Informação sobre Medicamentos: Uma Estratégia do Conselho Federal de Farmácia para Promoção do Uso Racional de Medicamentos

A ideia de criar um Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM) no Conselho Federal de Farmácia (CFF) partiu do Dr. José Aleixo Prates e Silva, que apresentou, em 1989, uma proposta para implantação de um CIM de âmbito nacional, com o propósito de mudar os rumos da profissão farmacêutica e do uso de medicamentos no Brasil. A partir de 1992, a contratação do farmacêutico Carlos Cezar Flores Vidotti concretizou a proposta do Dr. Aleixo. A criação foi oficializada em 22 de março de 1996, por meio da publicação da Resolução CFF nº 285, que aprovou a nova estrutura administrativa e de pessoal do CFF, incluindo a seção de informação de medicamentos - Cebrim.

A missão do Cebrim/CFF é prover informações sobre medicamentos, fundamentadas nas melhores evidências científicas, aos profissionais da saúde, visando à promoção de práticas terapêuticas seguras, eficazes e de melhor custo-benefício para a sociedade.

O Cebrim/CFF está instalado em uma área de cerca de 100 m^2, no 8º andar do edifício Seguradoras, no Setor Bancário Sul, Brasília - DF. Conta com mobiliário, oito PCs, duas impressoras, uma fotocopiadora, um fax, cinco linhas telefônicas e acesso à internet. O centro dispõe de livros especializados e bases de dados eletrônicas internacionais anualmente atualizadas. A equipe técnica é composta de um coordenador administrativo, um coordenador técnico-científico, quatro farmacêuticos em período integral, uma secretária, um auxiliar de serviços gerais e quatro estagiários, estudantes de Farmácia.

Os farmacêuticos do Cebrim/CFF foram devidamente qualificados e treinados em instituições de referência, tais como:

- Centro Colaborador da Organização Pan-americana da Saúde (OPAS), CIM da Universidade Central de Venezuela (Caracas - Venezuela, 1992); Centro Internacional de Monitorização de Reações Adversas a Medicamentos (Uppsala - Suécia, 1994); Agência Regulatória ANMAT (Buenos Aires - Argentina, 1997); Instituto de Saúde Pública (Santiago - Chile, 1998). Área: Farmacovigilância.
- Universidade do Chile (Santiago - Chile, 1999). Área: Farmácia Clínica.
- Ministério da Saúde (Brasília, 2002). Prescrição para Promoção do Uso Racional de Medicamentos. Área: Uso Racional de Medicamentos (URM).
- Departamento de Farmacologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (Campinas, 1999); Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (Brasília, 2002). Dissertações de mestrado. Área: Farmacoepidemiologia.
- Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (Brasília, 2007 e 2009). Teses de doutorado. Área: Farmacoepidemiologia.

Desde sua implantação, o Cebrim/CFF já respondeu mais de 10.000 questionamentos sobre medicamentos, provenientes de profissionais da saúde do Brasil e de outros países, atividade essencial de um CIM. Além disso, elaborou cerca de 100 pareceres técnicos para

órgãos públicos (Poder Judiciário, Secretarias de Estado da Saúde, Secretarias Municipais de Saúde, Ministério da Saúde, Conselhos Regionais de Farmácia) e profissionais da saúde.

Como atividades proativas, publicou 72 edições do boletim Farmacoterapêutica (editado desde 1996), bem como notas técnicas e alertas em farmacovigilância em seu sítio da internet.

O Cebrim/CFF, como órgão representante do CFF, contribuiu, direta ou indiretamente, ou coordenou projetos voltados à implantação da Política Nacional de Medicamentos e Política Nacional de Assistência Farmacêutica no Brasil, entre os quais destacam-se:

- Apoio técnico na criação do Centro Nacional de Monitorização de Medicamentos (CNMM), sediado na Unidade de Farmacovigilância (UFARM) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa, em 2001.
- Proposição e execução do Projeto Harmonização de Nomenclatura de Fármacos, em parceria com a Anvisa e OPAS (2002 a 2005), tendo como resultados a edição das Denominações Comuns Brasileiras (DCB), em 2003, e o Manual de Nomenclatura de Fármacos para Uso Oficial no Brasil. Participação também na Subcomissão de DCB da Comissão Permanente de Revisão da Farmacopeia Brasileira, de 2001 a 2010.
- Participação na Comissão Técnica e Multidisciplinar de Atualização da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Comare/Rename), no período de 2001 a 2011, tendo como resultados as edições da Rename de 2002, 2006, 2008, 2010 e 2011.
- Participação da Subcomissão da Comare/Rename para elaboração do Formulário Terapêutico Nacional (FTN), tendo como produtos as edições do FTN de 2008 e 2010.

O Cebrim/CFF organizou quatro cursos sobre CIM com vistas à implantação de novos serviços em diferentes estados brasileiros, nos anos de 1994, 1995, 1996 e 1997, totalizando 53 farmacêuticos treinados. Foram ainda treinados 46 estagiários de cursos de Farmácia e 30 farmacêuticos (dois de outros países). Foi ministrado módulo de curso sobre informação independente para o URM, para 938 farmacêuticos, em 16 capitais brasileiras, de 2005 a 2011. Foram ainda ministradas diversas palestras em todo o Brasil, sobre os temas Centro de Informação sobre Medicamentos, Uso Racional de Medicamentos, Farmacovigilância, Interações Medicamentosas, entre outros.

O Cebrim/CFF teve papel de liderança na formação e como membro efetivo de uma rede brasileira de CIMs, denominada Sistema Brasileiro de Informação sobre Medicamentos, de 1995 a 2006 (Sismed).

A equipe de farmacêuticos do Cebrim/CFF tem participação na autoria e/ou coautoria de 10 artigos em revistas técnico-científicas e três capítulos de livros, além de livretos e guias para orientação profissional, tradução de textos de referência internacional, e participação como membro do comitê editorial da publicação Uso Racional de Medicamentos: Temas Selecionados (OPAS/OMS - MS), 2003 a 2010.

Entre as contribuições do Cebrim/CFF no cenário Internacional, destaca-se a participação como membro do comitê executivo representativo das Américas e de grupos de trabalho relativos à informação sobre medicamentos, da Federação Farmacêutica Internacional (FIP) - de

2004 a 2010. Além disso, o Centro participou da pesquisa sobre práticas mercadológicas das indústrias farmacêuticas alemãs, sediadas no Brasil, em parceria com a BUKO Pharma-Kampagne / Health Action International, de 2011 a 2012.

Em consequência dos serviços prestados, o Cebrim/CFF recebeu o prêmio de Honra ao Mérito Farmacêutico, do Conselho Regional de Farmácia do Distrito Federal (Brasília, 1999) e Menção Honrosa no VI Congresso Médico de Brasília pelo trabalho "Avaliação das propagandas de medicamentos distribuídas para a classe médica de Brasília" (Brasília, 1999).

O Cebrim/CFF é membro da Rede Brasileira de Centros e Serviços de Informação sobre Medicamentos – Rebracim e da Red de Centros de Información de Medicamentos de Latinoamerica y el Caribe (RED CIMLAC).

Atualmente, o Cebrim/CFF tem os seguintes projetos em andamento:

- Credenciamento como Centro Colaborador em Informação sobre Medicamentos da Organização Mundial da Saúde (OMS);
- Treinamento em serviço para farmacêuticos de outros CIM da América Latina;
- Publicação do boletim Farmacoterapêutica em versão eletrônica.
- Apoio à diretoria do CFF na identificação de experiências bem sucedidas de assistência farmacêutica no Brasil.